



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA

CAMPUS: Alaor Queiroz de Araújo – Goiabeiras – Vitória					
CURSO: Licenciatura em Artes Visuais na Modalidade a Distância					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Departamento de Artes Visuais					
IDENTIFICAÇÃO:					
CÓDIGO: EAD12243	DISCIPLINA OU ESTÁGIO: Artes da Fibra			PERÍODO: 3º	
OBRIGATORIA (X) OPTATIVA ()	REQUISITOS: Não possui				
CRÉDITOS: 2	CH TOTAL: 60	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			OUTRA 00
		TEÓRICA 15	EXERCÍCIO 15	LABORATÓRIO 30	
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 30					

EMENTA:

As Artes da Fibra no contexto da Arte Contemporânea. Contextualização histórica. A utilização de diferentes materiais fibrosos como matéria expressiva, através da exploração das potencialidades plástico/construtivas dos materiais utilizados. Estudo dos elementos básicos da forma. Dinâmica da forma no espaço. Exercícios práticos de produção. Exercícios de reflexão e desenvolvimento em sala de aula.

OBJETIVOS:

- A) Refletir criticamente sobre o universo das artes da fibra na arte contemporânea.
- B) Dar visibilidade à produção e utilização de fibras como matéria expressiva;
- C) Desenvolver atividades têxteis como facilitador do processo de ensino/aprendizagem nas aulas de artes;
- D) Aprimorar conhecimentos técnicos e conceituais na produção e uso das fibras como matéria de expressão plástica;
- E) Facilitar através de experimentações práticas a observação e vivência do aluno para os elementos básicos, estruturais e expressivos da forma;
- F) Exercitar procedimentos e habilidades técnicas e conceituais da forma tridimensional utilizando fibras e papel artesanal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1) Unidade 1: As Artes da Fibra na Arte:

Do ofício à estética: caminhando para o século XX

- Introdução às artes da fibra
- Um objeto novo na natureza
- A tecelagem na América Pré-Colombiana
- A tecelagem no Extremo e Médio Oriente
- China, Japão e Egito
- Antiguidade Clássica e Idade Média
- Do apogeu ao declínio (1550-1780)
- Um Renascimento da Tapeçaria

16 h/a

2) Unidade 2: Arte têxtil no Brasil

- Tecelagem no Brasil - Da colônia ao século XIX: As primeiras manifestações têxteis
- Aspectos Históricos da Tecelagem no Espírito Santo



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA

- O período colonial
- Artêxtil: Das raízes brasileiras ao diálogo com o mundo
- A questão da materialidade
- A partir de 1980 no Brasil: Um cenário de transformações
- Da cor à forma: produzindo a partir da natureza
- Matéria e memória no processo de criação

16 /a

3) Unidade 3: A revolução Têxtil: a trama como linguagem

Efetivação do raciocínio espacial em três dimensões:

- Elaboração de projeto plástico
- Desenvolvimento (produção)
- A revolução Têxtil: a trama como linguagem
- O Ateliê de tapeçaria e tecelagem da Bauhaus
- A nova tapeçaria de Jean Lurçat
- Revolução Têxtil

8h/a

4) Unidade 4: Para além do têxtil: as artes da fibra

- Proposição de ação educativa: elaboração de uma proposta a ser desenvolvida em sala de aula com alunos da educação básica.

8h/a

5) Unidade 5: Arte para vestir

- A vanguarda do vestuário: experimentações
- Década de 1960: vestuário como linguagem artística
- Para além da moda: criações contemporâneas

12h/a

METODOLOGIA DE ENSINO:

A metodologia aplicada às disciplinas dos cursos EaD/UFES visa a estimular o aluno aprendente à inserção nos saberes a elas comuns e assim se materializa: os materiais didáticos são produzidos ou selecionados pelos professores e dispostos nos AVAs das disciplinas aos estudantes, acompanhados de um Mapa de Atividade, que apresenta os objetivos, descreve, regula e orienta o estudante passo a passo quanto ao processo de integralização da disciplina; os estudantes conhecem o material didático, assistem às exposições acerca dos conteúdos feitas pelos professores em quantas webconferências forem previstas; socializam os saberes com os pares nos encontros presenciais nos polos e nos ambientes virtuais de aprendizagens, por meio dos recursos didáticos e midiáticos lá disponíveis. Havendo dúvidas sobre os conteúdos estudados, elas são apresentadas aos tutores, presencial ou virtualmente, que devem dirimi-las. Persistindo as dúvidas, os tutores estabelecem interfaces com os professores, dando ao aluno *feedback* imediatamente. Os professores visitam os estudantes nos polos, com vistas a mais bem integrá-los às especificidades e aos saberes das disciplinas sob suas responsabilidades e ao Curso que integralizam.

RECURSOS DE ENSINO:

Material didático selecionado pelo professor da disciplina; artigos científicos, livros, revistas e imagens impressos ou digitais; filmes, animação e audiovisuais diversos, laboratórios de informática dos polos, aparelhos receptores de dados móveis; internet; webconferências; plataforma que hospeda os AVAs dos cursos, cujo uso propicia, dentre outras possibilidades, a criação e gerenciamento de grupos de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA

estudo; criação de fóruns; de perfis de usuários e/ou de grupos configuráveis; de *chat*, de bibliotecas virtuais, para disponibilização de material de estudo ou entrega de trabalhos; de quadro de avisos; de trocas de mensagens, de correspondência individual ou para grupos etc.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

A avaliação se dará ao longo de todo o curso. Serão observadas as avaliações em nível 1 e 2, conforme estabelecido no AVA.

Cada etapa de trabalho será debatida e revisada de acordo com o desenvolvimento do grupo; a avaliação seguirá procedimentos previstos para o ensino mediado pela plataforma virtual de aprendizagem, sendo que algumas atividades deverão ser enviadas para o professor especialista que efetuará juntamente com os tutores a distância, a avaliação.

Serão abordados também os seguintes itens:

- Participação nas atividades tanto na plataforma virtual, quanto nas atividades presenciais propostas no decorrer do curso, atividade avaliada pelo tutor presencial;
- Contribuição individual para o desenvolvimento do grupo;
- Prova presencial
- Auto-avaliação escrita do aluno e do grupo, dos tutores e dos professores. Esta atividade escrita terá a forma de avaliação presencial parcial II, a ser realizada no encontro semanal no polo ao final da disciplina.

Avaliação NÍVEL I (peso na disciplina: 49%) assim distribuídos:

- Atividades presenciais:
- Participação e presença nas atividades presenciais
- Exercícios no polo.
- Atividades a distância:
 - Leituras, pesquisas, participação no fórum com inserção de tópicos e debates.
 - Realização de atividades na plataforma.
 - Participação e presença no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Avaliação NÍVEL II (peso na disciplina: 51%)

- Avaliação Parcial – Relatório.
- Elaboração do Projeto Plástico.

Critérios gerais:

- Nível I (49%) + Nível II (51%) = Média da Disciplina (100%)
- Para aprovação na disciplina o aluno deve obter nota igual ou superior a 70% no Nível I e no Nível II.
- A média de 70% deve ser obtida em ambos os níveis.
- O aluno que obtiver média inferior a 70% em um dos níveis, ou em ambos, deverá fazer uma prova final.
- Para o aluno que fizer prova final a nota final da disciplina é dada por média simples entre a Média da Disciplina e a Nota da Prova Final, sendo que, para obter aprovação, o aluno deve aferir no mínimo 50% de média final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- 1) CAURIO, Rita. **Artêxtil no Brasil**. ed. da autora. Rio de Janeiro: s.n., 1995. 304 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA

- | |
|--|
| <p>2) FUSCO, Renato de. História da arte contemporânea. Lisboa: Presença, 1988, 375 p.</p> <p>3) INSTITUTO NACIONAL DO FOLCLORE. Funart. Artesanato brasileiro: tecelagem. Rio de Janeiro: Funart, 1983. 168p.</p> |
|--|

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DOCUMENTOS LEGAIS E OFICIAIS

- | |
|---|
| <p>1) ACKERMAN, Diane. Uma história natural dos sentidos. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertran Brasil, 1996. 366 p.</p> <p>2) AGUIAR, Flávio et al. O Olhar. São Paulo : Companhia das Letras, 1995. p. 63.</p> <p>3) ALBERS, Josef. La interacción del color. Madrid : Alianza, 1985. 114 p.</p> <p>4) ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar. São Paulo: Cortêz, 1985. 87 p.</p> <p>5) ARAÚJO, Maria Eduarda M. Corantes naturais para têxteis. Faculdade de Ciências, Lisboa. 2005. Resumo. Disponível em: <http://www.dqb.tf/docentes/earaujo>. Acesso em: 02 abr. 2007.</p> |
|---|

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)
--

<p>Prof. Dr. Aparecido José Cirillo</p> <p>Profª. Me. Júlia Almeida de Mello</p>
--